

REDAÇÃO

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Tomando por base essa matéria jornalística e seus conhecimentos prévios, produza um texto **dissertativo-argumentativo** que apresente seu ponto de vista sobre a **proposta de tornar a linguagem jurídica acessível a todos**. Dê um título à sua produção textual.

Seu texto será avaliado de acordo com os seguintes critérios: criticidade; adequação ao desenvolvimento do tema proposto; estrutura textual compatível com o texto dissertativo-argumentativo; uso adequado de elementos coesivos; e emprego da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Projeto quer 'traduzir' linguagem jurídica para facilitar o entendimento de decisões em MT

Por g1 MT

27/09/2021 19h00

Atualizado há 3 semanas

Um projeto da Justiça do Trabalho de Mato Grosso busca “traduzir” a linguagem jurídica para facilitar o entendimento de decisões. O objetivo é que qualquer pessoa entenda o que está sendo dito pelo juiz, sem a necessidade de um advogado para auxiliar.

A ideia começou a ser implementada pela Vara do Trabalho de Colíder, no norte do estado, por meio de elementos visuais e uma linguagem mais acessível para trabalhadores e empregadores. É o chamado “Visual Law” ou “Direito Visual”.

Atualmente, de qualquer lugar do mundo é possível verificar, acessando o Processo Judicial Eletrônico (PJe), como está o andamento de uma ação na Justiça. A linguagem jurídica, **no entanto**, impede que algumas pessoas entendam o que está sendo julgado.

“A proposta é tomar a comunicação judicial mais simples, intuitiva e agradável para todos os usuários, sejam eles julgadores, servidores, advogados ou partes. Mas sem deixar de lado a técnica jurídica”, explica a juíza Grazielle Lima, uma das responsáveis pelo projeto.

Agora as sentenças em Colíder trazem, **além da** costumeira linguagem jurídica, um resumo em linguagem simples, **para** que trabalhador e empregador possam, sozinhos, entender o que perderam, o que ganharam, o que deverá ser pago ao advogado ou o valor das custas processuais, por exemplo.

O novo formato, no entanto, não exclui o tradicional, que continua a ser publicado no PJe.

'Visual Law'

O Visual Law é uma subárea do “design jurídico” que, por meio de elementos gráficos, busca modificar a comunicação jurídica.

O programa começou a ser usado por várias unidades do judiciário, como em algumas varas da justiça comum e em varas trabalhistas dos TRTs de Alagoas, Paraíba, Ceará, entre outros. Em Mato Grosso, o projeto da unidade de Colíder é pioneiro.

Disponível em: <https://g1.globo.com/google/amp/mt/mato-grosso/noticia/2021/09/27/projeto-quer-traduzir-linguagem-juridica-para-facilitar-o-entendimento-de-decisoes-em-mt.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2021. [Adaptado]

Importante: seu texto deve conter até 30 linhas e tem de estar escrito em língua portuguesa.

Nota zero será atribuída se o texto construído

- tiver menos de 7 (sete) linhas (o título entra nesse total; trechos copiados dos textos da prova serão desconsiderados);
- fugir ao tema ou apresentar parte do texto em desacordo com o tema proposto;
- não atender à estrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- apresentar impropérios, desenhos ou quaisquer outras formas propositais de anulação.

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir serve de base para a realização das cinco **questões objetivas**

Projeto quer 'traduzir' linguagem jurídica para facilitar o entendimento de decisões em MT

Por g1 MT

27/09/2021 19h00
Atualizado há 3 semanas

Um projeto da Justiça do Trabalho de Mato Grosso busca “traduzir” a linguagem jurídica para facilitar o entendimento de decisões. O objetivo é que qualquer pessoa entenda o que está sendo dito pelo juiz, sem a necessidade de um advogado para auxiliar.

A ideia começou a ser implementada pela Vara do Trabalho de Colíder, no norte do estado, por meio de elementos visuais e uma linguagem mais acessível para trabalhadores e empregadores. É o chamado “Visual Law” ou “Direito Visual”.

Atualmente, de qualquer lugar do mundo é possível verificar, acessando o Processo Judicial Eletrônico (PJe), como está o andamento de uma ação na Justiça. A linguagem jurídica, **no entanto**, impede que algumas pessoas entendam o que está sendo julgado.

“A proposta é tomar a comunicação judicial mais simples, intuitiva e agradável para todos os usuários, sejam eles julgadores, servidores, advogados ou partes. Mas sem deixar de lado a técnica jurídica”, explica a juíza Grazielle Lima, uma das responsáveis pelo projeto.

Agora as sentenças em Colíder trazem, **além da** costumeira linguagem jurídica, um resumo em linguagem simples, **para** que trabalhador e empregador possam, sozinhos, entender o que perderam, o que ganharam, o que deverá ser pago ao advogado ou o valor das custas processuais, por exemplo.

O novo formato, no entanto, não exclui o tradicional, que continua a ser publicado no PJe.

'Visual Law'

O Visual Law é uma subárea do “design jurídico” que, por meio de elementos gráficos, busca modificar a comunicação jurídica.

O programa começou a ser usado por várias unidades do judiciário, como em algumas varas da justiça comum e em varas trabalhistas dos TRTs de Alagoas, Paraíba, Ceará, entre outros. Em Mato Grosso, o projeto da unidade de Colíder é pioneiro.

Disponível em: <https://g1.globo.com/google/amp/mt/mato-grosso/noticia/2021/09/27/projeto-quer-traduzir-linguagem-juridica-para-facilitar-o-entendimento-de-decisoes-em-mt.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2021. [Adaptado]

A palavra “traduzir”, empregada no título e no primeiro parágrafo da matéria, tem por objetivo reforçar o argumento de que

R: a linguagem jurídica é de difícil compreensão para leigos.

No segundo parágrafo, entre as vírgulas empregadas, está o esclarecimento

R: da localização de Colíder.

As aspas empregadas no quarto parágrafo têm a função de

R: delimitar a explicação da juíza.

De acordo com o sexto parágrafo do texto, no qual há reforço do conteúdo dos parágrafos anteriores, o novo formato implica

R: manutenção do conteúdo jurídico.

De acordo com a ordem em que estão empregados, os elementos conectores destacados no texto estabelecem relação de sentido de

R: oposição, adição e finalidade.

LITERATURA

O jornalista Bernardo Carvalho iniciou sua carreira de escritor em 1993, com o livro de contos *Aberração*. *Nove Noites* foi lançado em 2002, trata-se de seu sétimo título. Nele, o autor retoma os enredos que se iniciam com uma investigação policial e se desdobram numa complexa busca pela identidade subjetiva do narrador. No romance em questão, tudo se dá em torno da morte do antropólogo americano Buell Quain, em 1939, durante viagem ao Brasil. Também é possível afirmar sobre este livro:

- I. Bernardo Carvalho lança mão de mais de um narrador. Um deles é Manoel Perna, amigo de Buell Quain.
- II. Com o uso das fotografias, o romancista almeja borrar os limites entre realidade e ficção.
- III. O romancista empresta dados biográficos ao livro.
- IV. O tema principal da obra é retratar a vida dos indígenas no Xingu.

Quais alternativas estão corretas?

R: I, II e III.

O título *Nove Noites*, do romance de Bernardo Carvalho, faz referência:

R: Às vezes em que Manoel Perna esteve com Buell Quain.

O narrador principal de *Nove Noites* dedica-se a investigar a morte de Buell Quain e seu método principal é a entrevista com pessoas que tiveram contato com o antropólogo e a consulta de documentos como cartas, diários, textos jornalísticos, entre outros. Em sua busca, ele acaba visitando uma tribo para colher mais informações. A experiência é intensa. Em determinado momento, ele anota: “Voltei para casa aterrorizado, e tudo só ficou ainda pior quando o menino da bicicleta, filho do José Maria, se aproximou furtivamente de mim e conseguiu dizer apenas: ‘Eles estão mentindo para você’. Teve que interromper pela metade o que me revelava, para logo sair pedalandando e desaparecer, quando percebeu que o pai se aproximava desconfiado da cena de cumplicidade do filho comigo. A frase ficou martelando a minha cabeça. Era o mais próximo de alguma verdade a que eu tinha chegado. Eu não sabia se dizia respeito ao que preparavam para mim naquela noite ou ao que escondiam de mim sobre o passado e a morte de Quain” (Bernardo Carvalho. *Nove noites*. São Paulo: Companhia da Letras, 2015, pp. 92 e 93).

O trecho ecoa uma das teses principais do livro. Qual é a tese?

R: O leitor é como o investigador: quanto mais se dedica menos sabe, pois na vida como na arte não há verdade definitiva.

Leia o soneto “À mulata Vicência, amando ao mesmo tempo três sujeitos”, de Gregório de Matos, e responda à questão.

Com vossos três amantes me confundo,
Mas vendo-vos com todos cuidadosa,
Entendo que de amante e amorosa
Podeis vender amor a todo o mundo.

Se de amor vosso peito é tão fecundo,
E tendes essa entranha tão piedosa,
Vendei-me de afeição uma ventosa,
Que é pouco mais que um salamim sem fundo.

Se tal compro, e nas cartas há verdade,
Eu terei, quando menos, trinta damas,
Que infunde vosso amor pluralidade.

E dirá, quem me vir com tantas chamadas,
Que Vicência me fez a caridade,
Porque o leite mamei das suas mamas.

(Gregório de Matos. *Poemas escolhidos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 282).

É correto afirmar que este soneto:

R: Imprime o tom erótico e irônico e está classificado como poesia amorosa.

Leia o soneto “À mulata Vicência, amando ao mesmo tempo três sujeitos”, de Gregório de Matos, e responda à questão.

Com vossos três amantes me confundo,
Mas vendo-vos com todos cuidadosa,
Entendo que de amante e amorosa
Podeis vender amor a todo o mundo.

Se de amor vosso peito é tão fecundo,
E tendes essa entranha tão piedosa,
Vendei-me de afeição uma ventosa,
Que é pouco mais que um salamim sem fundo.

Se tal compro, e nas cartas há verdade,
Eu terei, quando menos, trinta damas,
Que infunde vosso amor pluralidade.

E dirá, quem me vir com tantas chamadas,
Que Vicência me fez a caridade,
Porque o leite mamei das suas mamas.
(Gregório de Matos. *Poemas escolhidos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 282).

Qual verso marca melhor a ideia do amor ser passível de comércio?

R: “Podeis vender amor a todo mundo”

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto com atenção o texto e escolha a alternativa correta para cada questão.

THE WATER CRISIS

Disponível em: <https://water.org/our-impact/water-crisis/> . Acesso em 21 out. 2021.

The power of water

- 1- Water connects every aspect of life. Access to safe water and sanitation can quickly turn problems into potential – empowering people with time for school and work, and contributing to improved health for women, children, and families around the world. Today, 785 million people – 1 in 9 – lack access to safe water and 2 billion people – 1 in 3 – lack access to a toilet. These are the people we empower.

A women's crisis

- 2- Women are disproportionately affected by the water crisis, as they are often responsible for collecting water. This takes time away from work, school and caring for family. The lack of water and sanitation locks women in a cycle of poverty. Empowering women is critical to solving the water crisis. When women have access to safe water at home, they can pursue more beyond water collection and their traditional roles. They have time to work and add to their household income.

A health crisis

- 3- The water crisis is a health crisis. Nearly 1 million people die each year from water, sanitation and hygiene-related diseases which could be reduced with access to safe water or sanitation. Every 2 minutes a child dies from a water-related disease. Access to safe water and sanitation contributes to improved health and helps prevent the spread of infectious disease. It means reduced child and maternal mortality rates. It means reduced physical injury from constant lifting and carrying heavy loads of water. As we face the COVID-19 pandemic, now more than ever access to safe water is critical to the health of families around the world.

A children's and education crisis

- 4- Children are often responsible for collecting water for their families. This takes time away from school and play. Access to safe water and sanitation changes this. Reductions in time spent collecting water have been found to increase school attendance, especially for girls. Access to safe water gives children time to play and opportunity for a bright future.

An economic crisis

- 5- Time spent gathering water or seeking safe sanitation accounts for billions in lost economic opportunities. \$260 billion is lost globally each year due to lack of basic water and sanitation. Access to safe water and sanitation at home turns time spent into time saved, giving families more time to pursue education and work opportunities that will help them break the cycle of poverty.

Although the text points out five alarming problems, it also says that

R: there are alternatives for better conditions of life.

De acordo com o parágrafo 2, se a crise hídrica for solucionada

R: a renda familiar poderá melhorar.

No parágrafo 3, o pronome *which*, em **which could be reduced with access to safe water or sanitation**, refere-se a

R: diseases.

No parágrafo 4, a expressão *take away* em **This takes time away from school and play** significa

R: reduz o tempo.

In paragraph 5, the cycle of poverty can be broken if

R: water and sanitation are found in every home.